

EDUCAÇÃO

Filas marcam inscrição em escolas estaduais

Marcos Mendes/AE

Corrida por vaga para a primeira série do segundo grau foi provocada por desinformação

A Secretaria Estadual de Educação não conseguiu mais uma vez evitar as famosas filas em porta de escolas, no primeiro dia de inscrições para a primeira série do segundo grau. Ontem, em pelo menos dois estabelecimentos da rede, filas se formaram desde a madrugada e na Zona Leste, por exemplo, houve muita confusão com a distribuição de senhas falsas por desconhecidos para centenas de candidatos.

A maioria das pessoas que chegou de madrugada estava desinformada sobre o critério adotado pela secretaria. A inscrição não equivale à matrícula, portanto, não adianta ser o primeiro ou o último inscrito. Se houver maior número de pretendentes do que vagas, haverá sorteio no dia 10 de dezembro e todos participarão. O secretário Carlos Estevam Martins disse ontem que as filas foram casos isolados. "Não havia necessidade", lamentou. "Há muito flexibilidade para as inscrições até 25 de novembro." Segundo o secretário, está é a forma mais democrática.

O sorteio deve ocorrer em cerca de 200 escolas das 1.900 que oferecem segundo grau. Todos devem se inscrever, com exceção do aluno que está se formando no primeiro grau e pretende continuar na mesma unidade. Sua vaga estará garantida, assim como para os alunos retidos na primeira série.

Nem bem amanheceu e a fila já se formava no quarteirão da Escola Estadual de Segundo Grau (EESG) Oswaldo Catalano, que fi-



Filas na EESG Oswaldo Catalano, no Tatuapé: diretora diz que escola só pode atender 500 pessoas por dia

ca na Rua Felipe Camarão, 350, no Tatuapé, Zona Leste. "Algumas pessoas passaram a noite na fila", disse a diretora Magda Santelli de Lima. "Já informei sobre o sorteio, mas não adiantou."

A diretora disse que às 8 horas distribuiu 500 senhas, porém, até 15 horas não conseguira efetuar a inscrição destas pessoas. "Só te-

mos condições de atender a 500 por dia", esclareceu. Magda acredita que a grande procura pela escola deve-se ao curso profissionalizante. São 800 vagas e se continuar assim até o dia 25 serão mais de 3 mil inscritos.

Segundo diversas pessoas que estavam na fila por volta das 15 horas, antes das senhas oficiais,

foram distribuídas 500 falsas, fato que provocou grande tumulto na porta da escola. Mas houve gente que não conseguiu fazer a inscrição, mesmo tendo chegado muito cedo. Foi o caso de Lúcia Raquel Martins, de 18 anos, que pretende uma vaga no magistério e espera sua vez desde a madrugada.

Valdete Sanchez, que quer ma-

tricular a filha Fabiana, e Maura Xavier de Souza, que busca vaga para o filho Caio, também não conseguiram senha, apesar de estarem na fila desde às 4h30. Prometeram passar a noite na calçada e já tinham encomendado bolo, café e colchonete aos familiares. Também houve fila na EESG Albino César, na Zona Norte.